



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 1/2014

SESSÃO ORDINÁRIA

26 DE FEVEREIRO DE 2014

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida

2º SECRETÁRIO: Mónica Serras

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e catorze pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, na Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

- 1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 2. Regimento da Assembleia Municipal de Sardoal 2013/ 2017;**
- 3. Constituição da Comissão de Trânsito;**
- 4. CPCJ: Relatório de Atividades 2013 e Plano de Atividades para 2014;**
- 5. Lista dos compromissos assumidos.**

Período de Intervenção do Público

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Adérito Miguel Gaspar Garcia, Anacleto da Silva Batista, Alcina Manuela B.P. Cardoso Almeida, Duarte Jorge da Silva Pedro, Francisco da Silva António, Francisco Hall, Joaquim António Lopes Serras, José Fernando Amaro Esteves, Luis Manuel da Conceição Grácio, Maria Arminda Luz Oliveira, Mónica Sofia Jorge Serras, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Pedro Miguel Matos Carreira, Vítor Lopes Pires, Paulo José Casola Pedro, António Pereira Fernandes, Jorge Nuno Lourenço Silva Pina. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara e Vereadores, Fernando Vasco e Pedro Duque. -----

Não esteve presente o Senhor deputado Miguel Afonso Catalão Alves, que justificou a sua falta antecipadamente.-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que foi apresentada a substituição do Senhor deputado Francisco Lopes pelo Senhor deputado Francisco Hall, a quem deu as boas vindas. -----

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por maioria, com três abstenções. -----

Período Antes da Ordem do Dia

O Senhor Presidente da Assembleia referiu ter sido dada resposta, a todos os deputados, aos requerimentos apresentados pelo grupo parlamentar do PS.-----

Tomou a palavra o Senhor deputado Luis Manuel Grácio questionando sobre a divulgação das Assembleias Municipais, porque antigamente ia a todos os lugares e agora a maior parte das pessoas não sabe que existem Assembleias Municipais, era espalhado por todo o lado e agora não acontece. ---

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que não existe alteração alguma ao que era feito anteriormente, os editais são espalhados em todos os locais, podendo essa situação ser reforçada.-----

Tomou a palavra o Senhor deputado Duarte Pedro questionando sobre o PDM, qual o ponto da situação, quais as últimas ocorrências e desenvolvimentos sobre o mesmo. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara informando que brevemente serão tomadas decisões, foram consultadas duas empresas, já se tem preços e a Câmara está em condições de decidir e, será feita na próxima semana a adjudicação da continuação do trabalho de revisão do PDM. Existem dois preços diferentes, uma proposta foi apresentada pela empresa que já tinha feito o trabalho e foi apresentada outra proposta por outra empresa que apresentou o seu preço e, durante a próxima semana serão tomadas decisões, pois existem as propostas, existe um cronograma, estando tudo pronto para que se possa decidir, pois o que se quer é que se tenha um PDM revisto neste atual mandato. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia referindo-se aos ajustes diretos, dado que a informação que tinha sido pedida pelo Partido Socialista era mais alargada do que aquela que foi dada, o período a que se referia era mais extenso. O Senhor deputado colocou também uma questão relacionada com a Barragem da Lapa, dado que saiu na imprensa regional, pelo menos no Mirante online, que haveria algumas evoluções em termos das reparações, eventualmente em termos mais processuais, gostaria que o Senhor Presidente confirmasse e desse mais informação sobre estas reparações, quando é que vão ser feitas, às custas de quem, se da Autarquia se do consórcio que construiu a barragem e quais os timings que espera que ela ocorra. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que no requerimento apresentado pelo Senhor deputado não é referido o período dos ajustes diretos que pretende e a Câmara entendeu que fazia todo o sentido, que fosse desta legislatura e assim, foi feita referência a todos os compromissos e ajustes diretos, tomados a partir do dia da tomada de posse do novo executivo, contudo na próxima

Assembleia será presente a prestação de contas onde poderá ter mais dados em relação ao total do ano, mas também se pode fazer chegar os restantes. -----

Sobre a barragem da Lapa, informou que está concluído o projeto de requalificação da barragem e aquilo que for responsabilidade da empresa, do consórcio construtora Lena, será a empresa a assumir, havendo eventualmente outras obras paralelas que, como se sabe, terá responsabilidade da Câmara, nomeadamente a questão do passadiço, mas acredita que brevemente ter-se-á o início das obras, não garantindo que seja este verão porque está em causa o abastecimento de água ao concelho de Sardoal, porque o projeto de reabilitação prevê o esvaziamento total da barragem, o qual iria pôr em causa o fornecimento de água, estando assim a ser estudadas soluções alternativas, formas, para que não falte água nas torneiras dos sardoalenses e, este é um ponto assente. Informou ainda o Senhor Presidente que na próxima sexta-feira iria estar numa reunião com o Dr. Manuel Freixes e com o Dr. Amável Santos, do conselho de administração da Águas do Centro e o diretor executivo, para que se tomem decisões finais em relação a prazos e timings. -----

Ordem de Trabalhos

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo estar-se ainda naquele período em que há um conjunto de reuniões para que se conheçam e para se darem a conhecer também a diferentes entidades, para apresentar os problemas e as propostas da Autarquia, com vista àquilo que será a resolução dos problemas e com um maior enfoque num conjunto de reuniões preparatórias do próximo quadro comunitário de apoio no âmbito da CCDR de Lisboa e vale do Tejo mas também no âmbito da CCDR Centro, chamando aqui a atenção para uma situação perfeitamente curiosa, o município de Sardoal faz parte da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, mas é observador na CCDR do Centro, votando e decidindo o plano estratégico da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, ao qual não tem implicações em termos de fundos comunitários para o concelho, e, é observador, não vota nem pode participar na discussão da CCDR do Centro, a qual é responsável pelos fundos comunitários. Lisboa território e ordenamento de território e PDM, fundos comunitários, dinheiro, é em Coimbra. A situação que se anda a tentar que se defina, porque na verdade não faz muito sentido, para umas coisas estar-se em Lisboa e para outras estar-se no Centro. -----

Mostrou a sua disponibilidade para qualquer esclarecimento que se queira, chamando a atenção não só na parte das atividades mas também, em relação à última Assembleia Municipal, em que houve uma redução da dívida no valor de trezentos e sete mil euros, continuando-se assim a fazer o trabalho que se quer continuar a fazer, mantendo aquilo que são as atividades da Autarquia e tudo aquilo que é necessário para o Concelho, mas ao mesmo tempo fazendo uma redução do valor da dívida. -----

2.Regimento da Assembleia Municipal de Sardoal 2013/ 2017;

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que este é um Regimento tipo, que a Associação Nacional de Municípios propôs e que já é feito de acordo com a nova lei autárquica, daí que se achou por bem aceitá-lo e incorporá-lo nesta Assembleia Municipal, o qual, na sua opinião vem melhorar algumas situações em que o antigo era omissivo. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que apesar de o Senhor Presidente ter apelado, quando enviou a proposta de Regimento, para serem apresentadas propostas de alteração ao documento, não tendo sido possível à bancada parlamentar do PS apresentar em tempo útil as suas propostas, apresentando-as agora. -----

Foram distribuídas cópias dos documentos aos restantes deputados municipais, que não tinham conhecimento das mesmas. -----

O Senhor deputado apresentou proposta de alteração aos seguintes pontos: artigo 9º nro.2 e nro.3, artigo 16º nros. 3, 4 e 6, artigo 19º, artigo 22º nro.3, artigo 25º, artigo 26º nros. 3 e 4, artigo 28º. -----

As propostas apresentadas pela bancada parlamentar do PS ficarão arquivadas em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante e aqui se dando como integralmente transcritas. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo fazer parte da Assembleia Municipal e como tal também se pode pronunciar sobre o Regimento, o qual foi analisado, discutido e debatido por alguns elementos do executivo e por uma bancada, não lhe parecendo que seja de bom senso sem que haja o conhecimento prévio, sem que haja análise prévia em conformidade com a lei, que se possa de um momento para o outro, estar a introduzir alterações com tão grande profundidade. Apesar de concordar com algumas delas, na sua opinião deveria ser feita uma melhor análise e foi isso que foi pedido para que as bancadas o fizessem, que dessem contributos e que não chegassem ali e apanhassem todos de surpresa com um conjunto grande de propostas. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que o que o aborrece é o facto de ter tido o cuidado de enviar os documentos para receber essas alterações, tendo-o feito com tempo

suficiente de antecedência para todos poderem analisar, deixando ao critério da Assembleia a decisão de aprovar ou adiar para uma próxima sessão e se se vão aprovar ponto por ponto, e, na sua opinião queria ver o documento aprovado o mais depressa possível na medida em que se está a usar um documento de um outro mandato. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia para registar a observação do Senhor Presidente da Câmara, que de facto o assunto foi discutido só com um partido político da Assembleia Municipal, propondo que o assunto seja adiado para a próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse que os Senhores deputados não discutiram porque não quiseram, porquanto não enviaram alteração alguma. -----

Interveio o Senhor deputado Paulo Falcão referindo que se poderá votar estas alterações depois de analisar convenientemente o assunto e analisar ponto por ponto, na sua opinião não é conveniente fazê-lo em cima da hora, existem alterações que têm o seu interesse mas que têm de ser analisadas ponto a ponto e para que isso seja feito não há tempo para o fazer. -----

Interveio o Senhor deputado Anacleto Batista referindo não concordar, dado que, se os documentos chegassem com pelo menos quarenta e oito horas de antecedência, todos tinham tempo para ler e tentar conjugar alguma coisa e, não veio nem com quarenta e oito nem com vinte e quatro nem com coisíssima nenhuma, chega no momento em que que inicia a discussão da aprovação do Regimento e, estar a adiar, obviamente que se tem essa possibilidade, ou pode-se efetivamente encarar essa possibilidade, mas vê todo o inconveniente na medida em que a próxima assembleia municipal destina-se a aprovar o relatório, as contas e já se sabe que o tempo é escasso e não dá para esse efeito, assim, ou se vota em alternativa porque tiveram tempo de se pronunciar e não o fizeram. O Senhor deputado referiu ser contra o adiamento da aprovação do documento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a votação o adiamento da aprovação do regimento. -----

Interveio o Senhor deputado Pedro Carreira referindo que a questão do adiamento só se coloca se se aceitar as alterações ou não, questionando se é para se considerar as alterações e, se assim é, a bancada parlamentar do GIS é a favor do adiamento, se as alterações não vão ser consideradas por terem sido apresentadas agora não vale a pena. -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que se as alterações forem adiadas é natural que sejam consideradas numa próxima assembleia e serão sempre postas a votação, o facto de as adiar não as aprova. -----

Interveio o Senhor deputado Francisco António dizendo já ter assistido à aprovação de alguns Regimentos na Assembleia Municipal e até agora nunca foi introduzida nenhuma alteração, discutidas algumas foram, mas de facto, alterações de fundo, nunca foi introduzida nenhuma. Ao ler este documento e comparando-o com o outro verificou com algum agrado, havia algum protecionismo às minorias, aos partidos que têm menos representação e, ficou contente porque também se estava a salvar mais a intervenção, mais o diálogo, parece que não foi bem aceite pelas pessoas que, em sua opinião, estariam a ser “beneficiadas” e o que é que agora se tem, nesta altura o Regimento que ainda está a vigorar, comporta apenas duas forças políticas nesta Assembleia Municipal, contrariamente ao que está a acontecer, em que se tem três, portanto se se vai adiar mais uma vez a aprovação do novo Regimento, está-se a cometer uma ilegalidade porque não se está a funcionar de acordo com a Lei, depois existe o grande problema do suporte legal para se alterar de facto o que está ali, que foi dito e muito bem pelo Senhor Presidente da Mesa veio emanado de uma Lei da Associação Nacional de Municípios, que fez esta proposta. Assim, pela sua parte também é contra o adiamento e entende que não vai levar a lado nenhum estar a adiar-se o assunto por mais tempo, uma vez que haja ou não haja alterações, pelas circunstâncias da Assembleia Municipal e porque se está em democracia entende que se deva levar o assunto para a frente. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou quem era favorável ao adiamento da apreciação do Regimento e inclusive das alterações, não tendo sido aprovado, com 12 votos contra, da bancada parlamentar do PSD e 6 votos a favor, das parlamentares do PS e GIS, procedendo-se assim à apreciação e votação das alterações apresentadas, nomeadamente: -----

- Artigo 9º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD;-----

- Artigo 16º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD; -----

- Artigo 19º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD; -----

- Artigo 22º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD; -----

- Artigo 24º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD;-----

- Artigo 25º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD;-----

- Artigo 26º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD; -----

- Artigo 28º, não sendo aprovada, com três abstenções do GIS, três votos a favor do PS e doze votos contra do PSD; -----

Interveio o Senhor deputado Paulo Falcão referindo que, se possível, sempre que estas situações aconteçam é normal que se tenha de analisar previamente todos os pontos e todos os parâmetros e, sendo assim, esta bancada parlamentar nunca poderia votar de outra forma porque não conhecia na totalidade e não estaria à vontade para se pronunciar de outra maneira, os deputados têm de ter tempo para este tipo de decisões. -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu concordar em absoluto com o Senhor deputado, contudo, em determinada altura cabe à Assembleia decidir e, as condições foram criadas para que houvesse um debate, o qual não foi feito, tendo-se chegado à altura de decidir e foi o que se fez, houve tempo para o debate, o mesmo foi proposto, as alterações foram pedidas e só chegaram no dia da reunião, era o tempo de decidir e isso foi feito. As decisões têm de ser tomadas e já estava na hora de se aprovar o novo Regimento dado que as eleições foram no mês de outubro do ano transato e já se está no mês de fevereiro. -----

Passou-se assim à votação do Regimento proposto apela Mesa. -----

Considerando a alínea a), do número 1, do artigo 26º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria aprovar a proposta de Regimento da Assembleia Municipal, com quinze votos a favor da bancada parlamentar do PSD e do GIS e três abstenções da bancada parlamentar do PS. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

2. Constituição da Comissão de Trânsito;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta proposta foi apresentada em reunião de Câmara, tendo sido aprovada por unanimidade, a qual tem em vista a análise de todo o trânsito e contribuir para a melhoria da circulação de automóveis, de pessoas com segurança dentro

das vias do concelho, sendo assim proposta a constituição da Comissão de Trânsito do Município de Sardoal, com a Guarda Nacional Republicana, a Escola de Condução de Sardoal, Bombeiros Municipais, as quatro Juntas de Freguesia e também um elemento de cada grupo político, de cada bancada com assento na Assembleia Municipal, sendo posteriormente elaborado o seu Regimento nas primeiras reuniões e será feita a análise a todo o trânsito e a propostas que o município já tem e quer apresentar e pôr a discussão. -----

Considerando a alínea c), do número 1, do artigo 26º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade aprovar a constituição da Comissão Municipal de Trânsito, com dezoito votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

3. CPCJ: Relatório de Atividades 2013 e Plano de Atividades para 2014;

O Senhor Presidente da Câmara procedeu a apresentação do documento em PowerPoint, prestando informações, sobre o assunto. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos. -----

4. Lista dos compromissos assumidos;

O Senhor Presidente da Câmara referiu que no âmbito da Lei dos Compromissos, os contratos plurianuais, por força da Lei, são obrigados a ser presentes as reuniões da Assembleia Municipal para que os senhores deputados municipais tomem conhecimento, mostrando a sua disponibilidade para esclarecer qualquer questão que se queira ver colocada. -----

O Senhor Presidente da Câmara fez referência ao assunto mencionado pelo Senhor deputado Adérito Garcia na última reunião, nomeadamente o facto de não estar mencionado o contrato número 42/2013, celebrado no dia 11 de outubro de 2013, entre o município de Sardoal e a empresa Sai de Casa, no valor de 40 mil euros, 39 852€, e que vigorará até junho de 2014 e, tendo a certeza que o Senhor deputado foi verificar esta situação, sabendo que não tem razão absolutamente alguma, porquanto este contrato veio à Assembleia Municipal de setembro de 2013 e, o que acontece é que, o que tem de vir às assembleias municipais é o compromisso, o qual veio, que foi assumido no dia nove de outubro, veio à Assembleia Municipal. Aquilo que o Senhor deputado verificou, na sua opinião, de uma forma muito errada e, o assunto teria de ser esclarecido se tivesse tido a humildade, como disse na última reunião,

de ter contactado a Câmara e ter alertado para tal, ou seja, o compromisso veio, depois o que o Senhor deputado Adérito Garcia verificou foi, no portal, a assinatura do contrato, que foi feito dois ou três dias depois e isso sim, o Senhor deputado fazendo mal o seu trabalho de casa, o que lamenta, pondo em causa os serviços da Autarquia, o que também lamenta, não lamenta a questão política porque quem ali está, sabe como é que as coisas correm, de qualquer das formas pôs em causa sim, os serviços da autarquia sem razão absolutamente alguma, esperando que o Senhor deputado tivesse verificado e que hoje fizesse a retificação daquilo que foi um momento menos feliz que teve na última assembleia municipal, mas como não o fez, cabe-lhe a si fazê-lo. Continuou o Senhor Presidente da Câmara referindo lamentar e que o Senhor deputado não tinha absolutamente qualquer razão na Assembleia Municipal de dezembro, com a premissa que o Senhor se referia desta prestação de serviços, veio com o valor de 39 857€, referente ao período de 1 de setembro a 9 de outubro, veio na Assembleia extraordinária de novembro e, na Assembleia de dezembro o Senhor deputado põe em causa este contrato porque, infelizmente, não fez bem, aquilo que é a sua obrigação, o seu trabalho de casa. -----

Período de Intervenção do Público

Interveio o munícipe Senhor Amável, referindo ter conhecimento que vai ser posto a concurso o arruamento da rua Lagar de Freira para por alcatrão e também uma conduta de água nova e esgotos, gostava de saber em primeiro lugar, se existe algum estudo para que a zona norte da freguesia tenha água com mais pressão, porque existem bastantes moradores que não têm caudal suficiente com pressão para o esquentador atuar. Sobre o esgoto, existem quatro habitações que não têm coletor de esgoto, querendo saber se, sendo colocado esse esgoto, para onde vai descarregar, porque existem três bombas naquela freguesia e, ainda há dois dias atrás, havia duas que não estavam a trabalhar, estavam só a drenar esgoto para o terreno. Relativamente ao alcatrão existem diversos sítios que se encontram esburacados, dando o exemplo do local ao pé do Fernando Januário, onde existem buracos que parece um caminho velho, querendo saber porque não é retirada a terra que vem do caminho para baixo e porque é que os buracos não são tapados com alcatrão. -----

O Senhor deputado Francisco António questionou de que localidade ou freguesia se estava a referir o munícipe, tendo-lhe sido respondido que era de Valhascos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o munícipe tinha começado muito bem a sua intervenção ao dizer que a Câmara iria fazer obra, o que é verdade dado que o projeto se encontra pronto e a candidatura feita, aguardando-se a aprovação final de dinheiros do quadro

comunitário anterior precisamente para melhorar, sendo duzentos mil euros de investimento nessa zona de Valhascos e espera-se que se venha a melhorar bastante. O Senhor Presidente da Câmara mostrou-se disponível para mostrar o projeto da obra ao munícipe. -----

Interveio o munícipe Senhor Manuel Luis Costa referindo ter um cão e quando sai com ele à rua procura que ele não estrague o seu Sardoal e não gosta sinceramente, de ver nos jardins, na rua, aquilo que eles, naturalmente por necessidade vão deixando e, no jardim em frente à sua casa, por vezes é assustador o que se encontra no meio da relva e, na sua opinião, acha que é possível melhorar, fazendo qualquer coisa, pois tanto animal no jardim todos os dias pela trela a fazer as suas necessidades na relva, ou usem uma fralda ou os levem a outro lado. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo compreender o munícipe e que por vezes é preciso coragem para se andar naquele jardim depois de lá andarem tantos cães. Continuou, dizendo que o Regulamento contempla coimas para quem seja responsável pela poluição, no entanto, espera-se que na próxima semana se tenha algumas placas no jardim, só para recordar as pessoas que têm de ter mais cuidado com os seus animais, pois é uma falta de consideração, de respeito, de civismo, sendo uma zona onde, durante o dia, estão tantas crianças e jovens e que até na primavera nos dias de sol, andam pela relva e muito bem, realmente existem coisas que se pode informar, mas a partir de uma certa idade já difícil se consegue educar as pessoas, então esse trabalho terá de ser feito, a Câmara informando e sensibilizando e a GNR atuando. Espera que na próxima semana as placas já lá estejam e que não aconteça o mesmo que aconteceu às placas que estavam no Centro Cultural, em que as pessoas acharam que faziam mais falta noutros locais, não sabe onde, mas que foram levadas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou e convidou os presentes para a Festa do Fumeiro que terá lugar no Quartel dos Bombeiros, de 28 de fevereiro a 2 de março. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____